

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião nº 13

Em 30/07/2026 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

01-) Relatório gerencial de 1S26.

Fechamos o primeiro semestre com a meta atuarial cumprida. O grande aliado neste êxito foi o IPCA do mês de junho. Enquanto a Anbima projetava um índice de +0,33% o IBGE divulgou a inflação oficial de apenas +0,16%, ou seja, menos da metade do projetado. Isso fez com que o nosso portfólio entregasse cerca de 150% da meta do mês, elevando a nossa performance acumulada e entregando uma leve margem em relação a nossa meta. No mês de junho, nossa performance ficou em +0,94% frente a uma meta de +0,63%, já no semestre, acumulamos uma performance de +6,44% frente a uma obrigação atuarial de +6,32%. Há uma expectativa de inflações mais brandas para os próximos meses o que permite a este Comitê uma visibilidade melhor das alocações, buscando sempre, a melhor relação risco e retorno para o nosso portfólio. O mercado financeiro global e doméstico para o mês de junho foi pautado pela dinâmica intensa de alívio nas tensões geopolíticas no Oriente Médio e a recalibração das taxas de juros pelas principais autoridades monetárias. O Fed, sob nova liderança, optou por manter a taxa de juros americana no intervalo de 3,50% a 3,75% ao ano. Contudo, o recado que acompanhou a decisão foi duro a resiliência da atividade econômica nos EUA, aliada a pressões de oferta e a uma inflação ainda teimosa, o FED sinalizou ao mercado que os juros permanecerão altos por mais tempo. O gráfico de pontos das autoridades indicou inclusive menos espaço para afrouxamento no curto prazo. Enquanto o nosso COPOM, liderado por Gabriel Galípolo, reduziu a taxa Selic em 0,25 pontos base, de 14,50% para 14,25% ao ano. Apesar da queda nominal, o tom do comunicado e da ata subsequente foi bem austero. Diante da deterioração das projeções de inflação no Boletim Focus e da volatilidade fiscal e cambial, o Copom optou por retirar qualquer sinalização de cortes futuros, indicando que os próximos passos dependerão de dados e da ancoragem das expectativas. No mercado de renda variável, o apetite por risco foi guiado de forma distinta no plano doméstico e no internacional, evidenciando as dinâmicas de cada geografia. Embora tenha sofrido momentos de correção motivados pela cautela quanto à permanência das taxas elevadas pelo Fed e pela rotação de carteiras no setor tecnológico, o índice manteve-se firme próximo dos 7500 pontos ao fechar o mês. O ambiente corporativo americano continuou sustentado pela demanda sólida e o forte impulso

em infraestrutura tecnológica e de inteligência artificial. Já a nossa bolsa, registrou seu quarto mês consecutivo de queda, fechando junho com variação de -1,01%, aos 172.024 pontos. Na reta final do mês, nossa B3 ensaiou uma recuperação expressiva, impulsionado pela acomodação da curva de juros após a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação e pela trégua temporária nas commodities. Contudo, o saldo de junho refletiu a contínua aversão ao risco fiscal, a persistente saída de capital estrangeiro da B3 e a forte elevação das taxas dos juros futuros que competem com a renda variável. No acumulado do primeiro semestre, a alta do IBOV ficou em +6,76%. Já o câmbio foi marcado por forte volatilidade em junho, reagindo tanto ao diferencial de juros quanto às incertezas fiscais internas. O dólar registrou uma alta acumulada de +2,37% em junho, encerrando o mês cotado a R\$ 5,17. Dado o contexto acima, nosso portfólio obteve o seguinte resultado:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Os fundos do art.7, I, que alocam 100% de seu PL em TPF, que representam cerca de 2% de nosso PL como os fundos Trend da XP e BB, todos indexados ao CDI entregaram +1,11%. Já a nossa carteira de TPF agora enquadrada no art.7, III correspondendo cerca de 89% de nosso PL, performou +1,03% no mês. O fundo de crédito misto enquadrado no artigo 7, V, representando cerca de 0,02% de todo nosso PL performou -0,30%. Já os fundos de crédito privado do art.7, IX, que representam cerca de 0,2% de nossa carteira entregaram este mês +0,28%.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8, I):**

Nossa carteira de fundos de ações é composta por apenas 5 fundos de investimentos. Dado o contexto descrito acima, neste mês a carteira de ações que corresponde cerca de 2% de nosso PL entregou -0,45%.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8, III):**

Nossa carteira de fundos de BDR's, que correspondem cerca de 0,3% de nosso PL, com uma correlação inversa ao nosso real entregaram -0,86%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma representatividade com cerca de 2% de nosso PL alocados em 9, II e 9, III com uma correlação inversa ao nosso Real entregaram +0,41% e +2,19%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados que representa cerca de 2,5% de nosso PL, nos puxou para cima em +0,30%. Já os fundos de participação (art.10, III), que representam cerca de 1 % de nosso portfólio performaram +0,01% neste mês.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,6% de todo nosso portfólio entregaram +0,04%.

- **Fechamento do Portfólio:**

Desta forma, a performance para o referido mês ficou em **+0,94%**, acumulando uma rentabilidade de **+6,44%** e fechando com um patrimônio líquido de **R\$ 4.629.830.734,06**.

- **Informações de nosso portfólio.**

O Comitê segue com um manejo mais conservador buscando alocar majoritariamente em títulos públicos federais enquadrados no art. 7, III, da Resolução do Conselho Monetário Nacional 5.272/2025

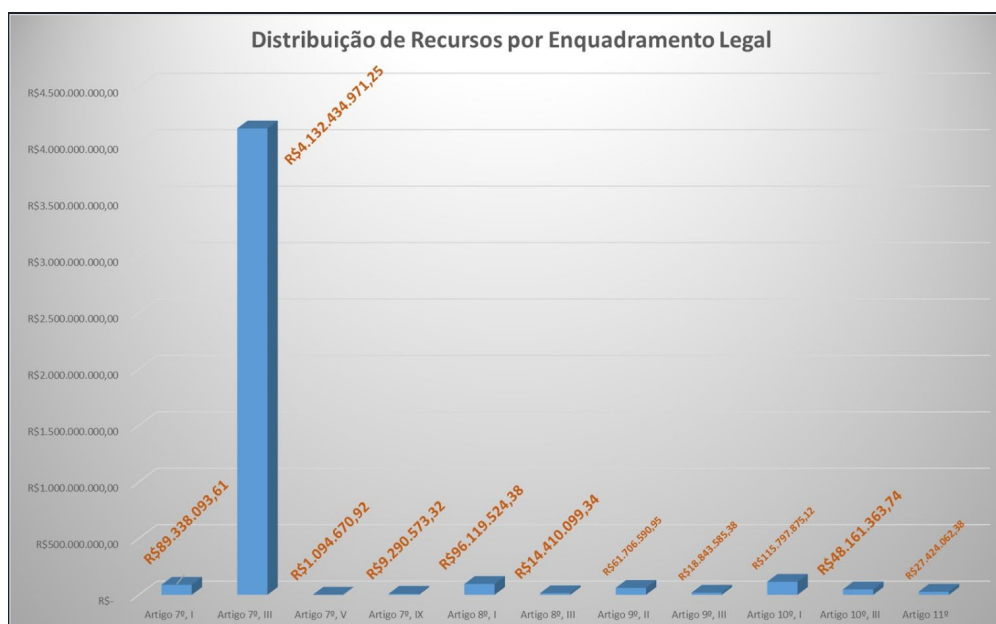


Figura 01 – Distribuição dos recursos garantidores por segmento da 5.272/2025.

Seguimos como o nosso principal parceiro o Tesouro Nacional além de bancos e Asset's de grande reputação sendo os maiores distribuidores de ativos no universo dos RPPS.

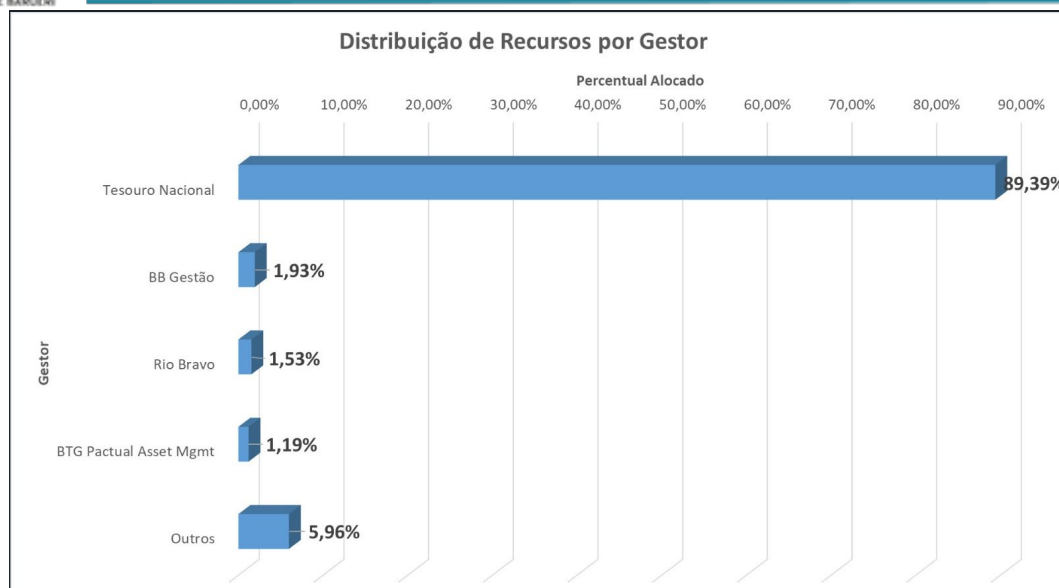


Figura 02 – Distribuição dos recursos garantidores por gestores.

A nossa principal estratégia segue sendo o “IPCA+” estratégia que está fortemente correlacionada ao nosso passivo. Nossa carteira de TPF está com uma taxa média ponderada de IPCA+6,55% ao ano, frente a uma meta atuarial para 2026 de IPCA+5,80% ao ano.

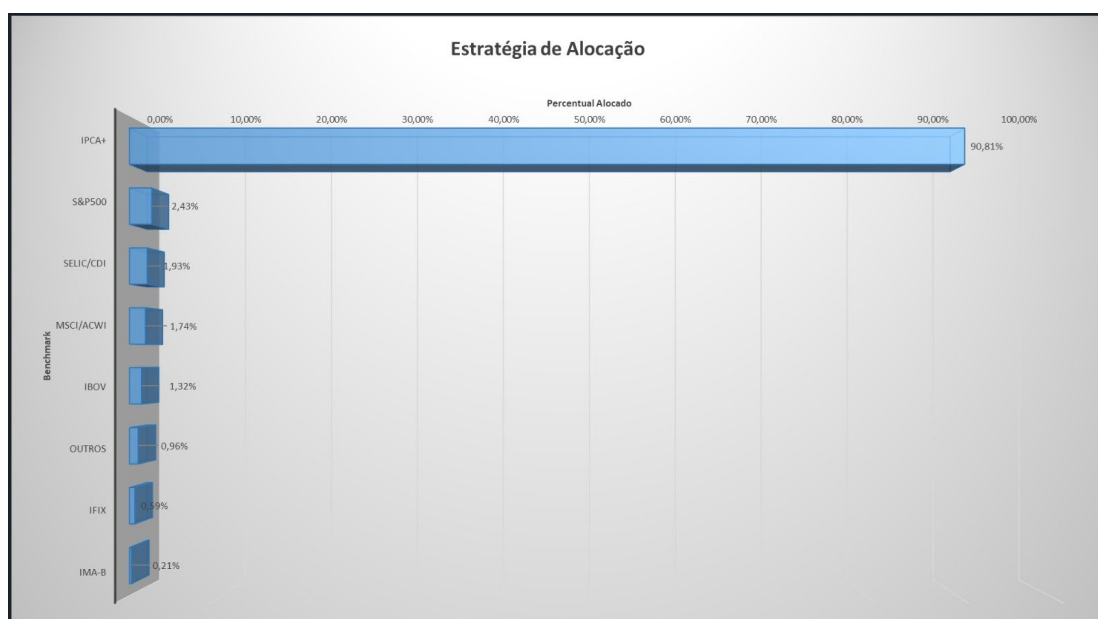


Figura 03 – Distribuição dos recursos garantidores por estratégia.

- **Risco do portfólio.**

O risco de nosso portfólio que é medido pelo VaR segue baixo e controlado. O Value at Risk amplamente utilizado e prevista em nossa Política de Investimentos quantifica a maior perda esperada para um horizonte de 252 dias úteis em um intervalo de 95% de confiança em condições normais de mercado. Trata-se de uma métrica de risco de

natureza estocástica que mede o risco de mercado do tipo paramétrico. Iniciaremos o próximo trimestre com um $VaR = 1,22\%$.



Figura 04 – Curva de risco do portfólio.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação e transparência. Sem mais, findou-se a reunião.

Participaram desta reunião os seguintes membros:

Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos

Érick Marinho da Silva
Membro do Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos

Laís Alencar Bernardes
Membra do Comitê de Investimentos

Raimundo Nonato de Carvalho Jr
Membro do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento

"Ata do Comitê de Investimentos de nº13 de
30.07.2026"



Código para verificação: **63TMOTVB**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **LAIS ALENCAR BERNARDES** (CPF: ***.625.888-**) em 30/07/2026 às 16:28:38 (GMT-03:00)
Emitido por "SolarBPM", emitido em 31/07/2025 - 17:10:52 e válido até 31/07/2028 - 17:10:52.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **DIEGO STEFANI** (CPF: ***.905.028-**) em 30/07/2026 às 16:12:09 (GMT-03:00)
Emitido por "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 08:57:06 e válido até 22/07/2028 - 08:57:06.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **RAIMUNDO NONATO DE CARVALHO JUNIOR** (CPF: ***.004.168-**) em 30/07/2026 às 15:26:25 (GMT-03:00)
Emitido por "SolarBPM", emitido em 31/07/2025 - 17:02:58 e válido até 31/07/2028 - 17:02:58.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **ERICK MARINHO DA SILVA** (CPF: ***.124.957-**) em 30/07/2026 às 15:18:29 (GMT-03:00)
Emitido por "SolarBPM", emitido em 11/08/2025 - 09:32:35 e válido até 11/08/2028 - 09:32:35.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA** (CPF: ***.546.068-**) em 30/07/2026 às 15:10:59 (GMT-03:00)
Emitido por "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 14:36:00 e válido até 22/07/2028 - 14:36:00.
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 002063/2026** e o código **63TMOTVB** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.